
**Apresentação de dossiê comemorativo: 25 anos
da Revista Olhar de Professor**

**Presentation of commemorative dossier: 25 years
from the Revista Olhar de Professor**

**Presentación dossier conmemorativo: 25 años
desde el Revista Olhar de Professor**

Marilúcia Antônia de Resende Peroza¹

 <http://orcid.org/0000-0002-2733-5244>

Daiana Camargo²

 <https://orcid.org/0000-0002-1931-5577>

Denise Puglia Zanon³

 <https://orcid.org/0000-0003-4122-7458>

Este dossiê foi organizado com o propósito de celebrar a trajetória de 25 anos da Revista Olhar de Professor e sua importância na divulgação de conhecimentos na área da Educação. A revista foi idealizada e ainda é mantida pelo corpo docente do Departamento de Pedagogia – anteriormente Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino – da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A história deste periódico se mistura com a história da educação brasileira, da formação de professores

¹ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação Universidade Estadual de Ponta Grossa PPGE/UEPG. Líder do Grupo de Estudos Pesquisa e Extensão em Educação Infantil – GEPEEDI/CNPq. E-mail: malu.uepg@gmail.com

² Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de La Plata-AR (2018). Professora no Departamento de Pedagogia e do Programa de Pós-graduação em Educação da universidade Estadual de Ponta Grossa – PPGE/UEPG. Membro do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Infantil – GEPEEDI (CNPq-UEPG). E-mail: camargo.daiana@hotmail.com

³ Doutora em Educação pelo programa de pós-graduação em Educação – UEPG – PG. Professora Adjunta da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no Estado do Paraná. E-mail: denizanon@gmail.com

e dos muitos desafios que perpassam as práticas pedagógicas desenvolvidas no interior das instituições educativas. O primeiro artigo publicado na revista “*A prática pedagógica como fonte de conhecimento*” de Leide Mara Schmidt, Mariná Holzmann Ribas e Marlene Araújo de Carvalho, em 1998, já indicava o propósito deste respeitado periódico no campo da Educação.

Neste sentido, este dossiê pretende ser um meio de agradecer a tantas pessoas que, ao longo destes 25 anos, se dedicaram a manter ativa e a aprimorar os processos de edição da Revista Olhar de Professor: editoras, avaliadores, autores, leitores. Portanto, procuramos compor o dossiê convidando alguns autores que, de alguma forma, marcaram a revista em diferentes aspectos, cada qual com contribuições valiosas para a pesquisa e a divulgação do conhecimento chegassem com qualidade a um número cada vez maior de pessoas.

O primeiro texto do dossiê, de autoria de Mariná Holzmann Ribas e Teresa Jussara Luporini, intitulado **Olhar de Professor: instrumento para a reflexão sobre o professor-pesquisador**, apresenta uma retrospectiva da constituição e identidade da Revista Olhar de Professor. Cabe ressaltar que as autoras contribuíram com a revista em diferentes momentos de sua história com publicações que versavam sobre diferentes temáticas, inclusive no primeiro número da revista, no qual podemos identificar resultados de suas reflexões e pesquisas.

Com o objetivo de debater a respeito da educação infantil, especialmente sobre os acontecimentos marcantes e que compõem sua história nos últimos anos, o artigo intitulado **Afinal para que serve a Educação Infantil?**, escrito por Anete Abramowicz e Sonia Kramer, retoma parte do artigo *Educação infantil e a escola fundamental de 9 anos*, publicado em 2009 na revista Olhar de Professor, com o objetivo de debater o que ocorreu na Educação Infantil nesses últimos 14 anos. As autoras discutem os problemas contemporâneos da Educação Infantil, buscando mostrar a maneira pela qual a criança vem sendo capturada por saberes e poderes atribuindo-lhe uma essência e despolitizando a educação infantil. Ao final do artigo, buscam responder à questão: Afinal para que serve a Educação Infantil?

Heloisia Helena Oliveira de Azevedo, no texto intitulado **Quem troca a fralda e quem conta a história? Práticas pedagógicas com crianças de zero a três anos**, trata das práticas pedagógicas de professores de crianças de zero a três anos enfocando as ações de cuidado e educação no contexto da creche. Apresenta resultados de uma investigação, concluída em 2022, cujo problema situou-se em identificar quais práticas pedagógicas são desenvolvidas por professores de crianças de zero a três anos no cotidiano da creche. O convite desta autora se deu em virtude...

O texto de Flávia Eliana de Melo Colucci, Angélica Gois Morales e Sandra Cristina de Oliveira, intitulado **Análise da Ambientalização Curricular em cursos de Direito no interior do Estado de São Paulo, Brasil**, analisa o conteúdo ambiental e as ações presentes no Projeto

Pedagógico do Curso e no Plano de Ensino do curso de Direito em duas Instituições de Ensino Superior, localizadas no interior oeste do Estado de São Paulo. Os resultados apontam que as duas Instituições apresentam níveis baixos de inserção da dimensão ambiental em seus documentos curriculares e, as poucas inserções não fazem parte de um processo de instalação de ambientalização curricular, devido à ausência de interdisciplinaridade, embora tenham sido identificadas disciplinas alinhadas com a formação e sensibilização para a sustentabilidade. Percebe-se que os obstáculos existentes estão relacionados à falta de priorização do tema.

Aprender a profissão docente “na prática”: apontamentos e problematizações em torno da formação de professoras/es de Geografia em início de carreira, elaborado por Alessandra Bernardes Faria Campos e Júlio Emílio Diniz-Pereira, analisa os processos de inserção profissional e a trajetória de jovens professores de Geografia na região metropolitana de Belo Horizonte. Identificam dificuldades enfrentadas e caminhos construídos para seguir na profissão, assim como desdobramentos dessas formas de inserção para os docentes e a docência. Identificam objetos, fontes e processos de aprendizagens desses docentes de forma ampla e problematizadora sobre os processos formativos nessa etapa do ciclo de vida dos professores, apontando para a necessidade de construção de formas de inserção na docência distintas das que têm predominado hoje nas escolas brasileiras.

Maria Eulina Pessoa de Carvalho, no artigo **Quando a escola se transferiu para casa: reflexões sobre o trabalho escolar durante a pandemia**, retoma o tema das relações família-escola, a partir de um trabalho publicado nesta revista, em 2006, enfocando visões de mães e professoras sobre o dever de casa, entendido como trabalho escolar transferido para casa. E situa o tema no recente contexto do trabalho escolar inevitavelmente e inteiramente transferido para casa durante a pandemia de Covid-19. Conclui que, no contexto da tradicional divisão sexual do trabalho e desigualdade de gênero, que atribui às mulheres o cuidado e educação das crianças em casa e na escola, a compreensão recíproca das dificuldades enfrentadas pelas mulheres-mães, durante o ensino remoto, estimulava a solidariedade e aliança entre mães e professoras, sobretudo quando a professora era mãe.

O artigo **Intervenção Pedagógica com jogos concretos e eletrônicos: o Quarto e a construção de estruturas lógicas elementares**, de autoria de Eliane Giachetto Saravali e Érica de Cássia Gonçalves apresenta uma análise sobre os efeitos da exposição crescente à tecnologia para o desenvolvimento das crianças e a construção de estruturas cognitivas por meio de jogos de regras. O artigo apresenta dados de investigação que comparou o uso do jogo Quarto na modalidade concreta e eletrônica. Os resultados mostraram avanços na estruturação cognitiva em relação ao grupo controle, porém sem diferenças significativas entre os dois grupos experimentais.

O dossiê se encerra com a entrevista de Rafaely Karolynne do Nascimento Campos com o professor Rodrigo Saballa de Carvalho, intitulada **Entrevista com Rodrigo Saballa de Carvalho: itinerários da docência, pesquisa e formação de professores na Educação Infantil**. Neste trabalho, os autores

Esperamos que os textos e entrevistas publicados neste dossiê possam impulsionar o desenvolvimento, cada vez mais, de estudos e pesquisas que busquem fortalecer a perspectiva epistemológica que compreende a Pedagogia como a Ciência da Educação, pautada em um compromisso ético e político de construção de um projeto civilizatório e humanizante.

Boa leitura.
As organizadoras.

Recebido: 08/02/2024
Aceito: 08/02/2024

Received: 02/08/2024
Accepted: 08/02/2024

Recibido: 08/02/2024
Aceptado: 08/02/2024

